CONCERTO PELA TERRA

25 de junho 2024 . 21h30

Grande Auditório do Convento São Francisco

DOSSIER DE IMPRENSA

A Previdência Portuguesa | +351 239 823 055/6 (chamada para rede fixa nacional)
marketing@aprevidenciaportuguesa.pt | Rua da Sofia, 193 3000-391Coimbra

Sinopse

Na efervescência dos dias que correm existe uma cada vez maior consciência da Humanidade sobre a degradação do estado do ambiente, sobre a perda da biodiversidade, e sobre a crise climática. Estas confrontam-nos com a necessidade de, com urgência, e animados de força de vontade e clarividência enfrentar as suas inevitáveis consequências. E afetando todos, embora de forma desigual o nosso planeta, atinge do ponto de vista social sobretudo os mais frágeis e pobres, implicando um cada vez maior número de eventos extremos (secas, ondas de calor, chuvas intensas e cheias, incêndios florestais e perda de sustentabilidade) e de deslocados e conflitos.

Passam 50 anos da primeira Cimeira da Terra e Conferencia da ONU sobre o Ambiente, realizada em Estocolmo entre 5 e 16 de junho de em 1972, e trinta anos sobre a Conferência do Rio. Como afirmou o Secretário-Geral da ONU tudo indica que a realidade é pior do que as piores previsões feitas e as metas sobre as alterações climáticas definidas no Acordo de Paris já não são suficientes. "Se forem cumpridas, chegaremos ao final do século com mais três graus, o que é uma catástrofe absoluta", salienta António Guterres, devendo recordar-se que um previsível aquecimento global de 3 a 3,5º implicará riscos graves para a habitabilidade de grandes zonas do planeta e desencadeará mudanças e um sofrimento de dimensões nunca vistas.

A mensagem que o Papa Francisco enviou à ONU, em 4 de junho de 2021, na véspera do Dia Mundial do Ambiente em que se iniciou a Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas, sublinha e recorda-nos que “tudo está ligado” e que “restaurar a natureza que danificámos significa, antes de mais, restaurarmo-nos a nós próprios”.

Ao longo da sua história a Terra enfrentou grandes cataclismos e sobreviveu. É poderosa e resiliente e, apesar dos enormes danos causados pelo estilo de vida da Humanidade, encontrará modos de superar os abusos sofridos, mas o risco de sobrevivência em condições ambientais tão adversas não é negligenciável.

A defesa e preservação do ambiente sustentável constitui, assim, um desafio para toda a humanidade: trata-se do dever, comum e universal, de respeitar um bem comum. Bem significativo o tema deste ano para a celebração do Dia da Terra: “Investir no nosso Planeta”, focados em “acelerar soluções para combater a grande ameaça, alterações climáticas, e para “empenhar” todos - governos, cidadãos e empreendedores – a realizar a sua parte. Cada um conta e cada um é responsável”.

A Previdência Portuguesa | +351 239 823 055/6 (chamada para rede fixa nacional)
marketing@aprevidenciaportuguesa.pt | Rua da Sofia, 193 3000-391Coimbra

Contribuir para a defesa do planeta é uma tarefa comum na qual se inscreve o “Concerto pela Terra”, que ora se propõe. Efetivamente, a Comissão Diocesana Justiça e Paz, O Rotary Clube Coimbra – Olivais e a APP – A Previdência Portuguesa entendem que, utilizando os meios ao seu alcance, é seu dever apelar às consciências e mobilizar vontades na defesa do planeta.

Tal iniciativa do “Concerto pela Terra” pretende-se conjugar o despertar de consciência coletiva para uma essencial questão global e um evento de elevado nível artístico e cultural ao qual se gostaria de associar como parceiros, em particular, entidades publicas vocacionadas para a defesa do interesse publico e do bem comum.

Neste CONCERTO PELA TERRA evoca-se ainda de forma muito vívida a tragédia e o flagelo dos grandes incêndios de 2017 que vitimaram 116 pessoas, queimaram milhares de hectares, destruindo floresta, fauna, povoações e casario. Lembrar 2017 é lembrar que esses incêndios são, provavelmente, o primeiro grande fenómeno que todos, coletivamente, testemunhámos como manifestação das alterações climáticas.

O concerto visa um preito de homenagem à nossa Casa Comum na esteira da mensagem sobre a ecologia integral constante da encíclica “Laudato Si”.

O concerto terá uma natureza solidária a favor da UNICEF.

A Previdência Portuguesa | +351 239 823 055/6 (chamada para rede fixa nacional)
marketing@aprevidenciaportuguesa.pt | Rua da Sofia, 193 3000-391Coimbra

FICHA TÉCNICA

CONCERTO PELA TERRA

- Organização: Comissão Diocesana Justiça e Paz, Rotary Clube Coimbra – Olivais
- Apoio Exclusivo: APP – A Previdência Portuguesa
- Data: 25 de junho de 2024
- Hora: 21h30
- Local: Grande Auditório Convento São Francisco
- Duração: 90 minutos
- Bilheteira: BOL, a favor da unicef.
- Direção Artística: Maestro Artur Pinho Maria
- Produção: Navega Vale / Convento São Francisco

INTÉRPRETES

- CUCA ROSETA
- CORDIS
- Leonor Barbosa de Melo (soprano)
- Guilherme Perez Marques (tenor)
- CORO DOS ANTIGOS ORFEONISTAS
- CORO SINFÓNICO INÊS DE CASTRO
- ORQUESTRA INÊS DE CASTRO
- CORO INFANTIL COIMBRA CANTAT
- Escola de Dança Rita Grade / EACMC
- Direção Maestro Artur Pinho Maria

A Previdência Portuguesa | +351 239 823 055/6 (chamada para rede fixa nacional)
marketing@aprevidenciaportuguesa.pt | Rua da Sofia, 193 3000-391Coimbra

Sobre a Comissão Diocesana Justiça e Paz

A Comissão Diocesana Justiça e Paz de Coimbra é um organismo laical que visa a participação eclesial e social, promovendo e estimulando o empenhamento lúcido e crítico no campo das atividades político-sociais e cívicas, promovendo uma sociedade inclusiva, justa, pacífica e centrada nas pessoas e ao cuidado do meio ambiente. Instrumentos da sua atuação concreta são o estudo e divulgação da Doutrina Social da Igreja, apreciando e analisando problemas relativos ao desenvolvimento dos povos, aos direitos humanos, à justiça e à paz.

Dentro dos valores que regem a ação da Comissão assumem um papel fundamental o respeito pela liberdade, igualdade e dignidade inviolável de cada pessoa humana, a partir de uma opção necessária e permanente em favor dos mais pobres.

Por igual forma, e num momento de mudanças telúricas num mundo frenético a que falta o rumo, igualmente é crucial a promoção de uma cultura de paz; campanhas de desarmamento e financiamento ético; diálogo para aproximar as posições dos indivíduos, dos povos, das religiões, etc.; reconciliação e restauração; bem como dos processos de paz, convivência e mediação.

Por último, mas não em último, diretamente relacionado com a criação de um evento que se foca na ecologia integral e, também, nas palavras constantes da Encíclica Laudato Si, surge a preocupação com todos os seres vivos e o ambiente em que se desenvolvem. É necessário que todos os homens e mulheres de boa vontade se mobilizem para refletir e discutir as condições de vida e sobrevivência de planeta, questionando os próprios modelos de desenvolvimento, produção e consumo.

Ao promover a realização do denominado “Concerto Pela Terra” a Comissão Diocesana Justiça e Paz pretende alertar a consciência coletiva para a degradação do estado do ambiente, sobre a perda da biodiversidade, e sobre a crise climática. Tais desafios confrontam-nos com a necessidade de, com urgência, e animados de força de vontade e clarividência, enfrentar as suas inevitáveis consequências. As mesmas abrangem tudo e todos, embora de forma desigual, mas atingem sobretudo os mais frágeis e pobres , implicando um cada vez maior número de eventos extremos (secas, ondas de calor, chuvas intensas e cheias, incêndios florestais e perda de sustentabilidade) e de deslocados e conflitos.

Como referia a mensagem que o Papa Francisco enviou à ONU, em 4 de junho de 2021, na véspera do Dia Mundial do Ambiente em que se iniciou a Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas, “tudo está ligado” e “restaurar a natureza que danificámos significa, antes de mais, restaurarmo-nos a nós próprios”.

A Previdência Portuguesa | +351 239 823 055/6 (chamada para rede fixa nacional)
marketing@aprevidenciaportuguesa.pt | Rua da Sofia, 193 3000-391Coimbra

Sobre o Rotary Clube Coimbra – Olivais

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, que teve origem nos Estados Unidos da América, em 1905, e tem por missão servir ao próximo, difundir a integridade e promover a boa vontade, paz e compreensão mundial por meio da consolidação de boas relações entre líderes profissionais, empresariais e comunitários.

Tem, hoje em dia, cerca de 1 milhão e 400 mil associados em todo o mundo, organizados em 46 000 clubes que trabalham em torno de 7 causas:

- Promoção da paz.
- Combate a doenças.
- Fornecimento de água limpa.
- Saúde de mães e filhos.
- Apoio à educação.
- Desenvolvimento econômico.
- Proteção ao meio ambiente.

Em Coimbra existem atualmente 3 clubes rotários – Coimbra, Coimbra-Olivais e Coimbra-Saúde - e foi criado, recentemente, o Rotaract Universidade de Coimbra, destinado a jovens universitários.

O Rotary Club de Coimbra-Olivais, que integra a organização do Concerto Pela Terra, foi fundado em 1990 e tem desenvolvido sempre, ao longo dos anos, serviço e projetos para a comunidade, alinhados com as áreas de enfoque de Rotary Internacional.

A proteção do meio ambiente está sempre presente neste ideal de serviço, quer pela execução de projetos no terreno, como a reflorestação de áreas devastadas por incêndios, como pela participação ativa na divulgação, formação e sensibilização da comunidade para esta temática.

A vertente solidária deste espetáculo, que visa apoiar a UNICEF é também muito grata a Rotary, dado que as duas instituições colaboram ao mais alto nível há décadas. Isto acontece através do apoio a populações em situação de fragilidade, conflito ou catástrofe natural, mas sobretudo através da Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite. A erradicação da pólio constitui uma das iniciativas mais longas e importantes da história de Rotary e esta Iniciativa Global, fundada em 1988 entre estas entidades e a Organização Mundial de Saúde (à qual se viriam a juntar mais tarde outras organizações, como a Fundação

Bill & Melinda Gates) tem permitido que, desde então, cerca de 3 biliões de crianças, em 122 países diferentes, tenham sido vacinadas e, como tal, obtido proteção contra esta doença incapacitante.

Esperamos que a mensagem subjacente ao Concerto pela Terra seja reconhecida pelo público como um sinal de alerta, sensibilização e urgência de cuidarmos todos da Terra, nossa casa comum.

Como pessoas em ação que somos, acreditamos que só é possível obter resultados quando todos os envolvidos estão devidamente esclarecidos e imbuídos do espírito certo para agir, pelo que gostaríamos, também, que prevalecesse a Esperança e a vontade de, juntos, fazermos a diferença!

A Previdência Portuguesa | +351 239 823 055/6 (chamada para rede fixa nacional)
marketing@aprevidenciaportuguesa.pt | Rua da Sofia, 193 3000-391Coimbra

Sobre a APP – A Previdência Portuguesa

A Previdência Portuguesa (APP) é uma Associação Mutualista com 95 anos de história, sediada em Coimbra e que conta com cerca de 7000 Associados, distribuídos por todo o país.

Tendo como foco principal a oferta de soluções de poupança com rentabilidade garantida, através das quais os subscritores das mesmas se tornam Associados, atua em diversas áreas – **Poupança, Saúde, Cultura, Ensino, Habitação e Vida** – oferecendo serviços de complementaridade à Segurança Social a todos os seus Associados e familiares – o Associado está no centro da sua missão!

A sustentabilidade é um desígnio da atividade d'A Previdência Portuguesa, que se associa a causas e procura consciencializar para a importância da poupança, perspetivando um futuro mais risonho e orientado para consumos moderados. Estamos certos de que é possível poupar na carteira, ter uma vida financeira mais sustentada e preservarmos recursos, diminuindo gastos de energia e água, entre outros.

Enquanto instituição e organização de referência em áreas vitais, incentivamos a poupar, a cuidar da **saúde**, a apoiar a **cultura**, a promover um **ensino** em que a sustentabilidade é priorizada e a manter uma boa qualidade de **vida**. Este é um trabalho que temos vindo a desenvolver, não só juntos dos nossos Associados, mas também da comunidade em geral, particularmente, na cidade de Coimbra.

Procurando despertar a consciência para todos estes valores, a APP promove diversas iniciativas: sessões de **literacia financeira** para os mais pequenos, para ensinar como os gastos - de dinheiro e de recursos - têm um impacto no presente e no futuro, no plano financeiro e ambiental. A **Horta Pedagógica** no seu Jardim de Infância perspetiva a educação ambiental e alimentar, contribuindo para o enriquecimento global das crianças a vários níveis. Por seu lado a **Cafetaria da Casa da Mutualidade**, na qual os utentes da **APCC - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra** são inseridos no mercado de trabalho e adquirem um contacto próximo com a comunidade, apoia a inclusão social.

A Previdência Portuguesa patrocina na totalidade o **Concerto pela Terra** e, aliando **vontade de poupar** ao **desejo de apoiar, oferece 2 convites** para o espetáculo a quem constituir uma poupança n'APP, entregando respetivamente uma doação à UNICEF Portugal por cada subscrição.

A APP irá ainda **oferecer bilhetes a algumas instituições** da cidade, num gesto de solidariedade e de responsabilidade social.

A Previdência Portuguesa | +351 239 823 055/6 (chamada para rede fixa nacional)
marketing@aprevidenciaportuguesa.pt | Rua da Sofia, 193 3000-391Coimbra

Notas Biográficas

A Previdência Portuguesa | +351 239 823 055/6 (chamada para rede fixa nacional)
marketing@aprevidenciaportuguesa.pt | Rua da Sofia, 193 3000-391Coimbra

Cuca Roseta

Cuca Roseta, nascida em Lisboa em 1981, é uma das fadistas mais proeminentes da nova geração do fado português. Desde cedo demonstrou uma paixão profunda pela música e, em 2011, lançou o seu álbum de estreia homónimo, produzido pelo argentino Gustavo Santaolalla, vencedor de vários prémios Grammy. A sua voz emotiva e interpretação autêntica do fado valeram-lhe um lugar de destaque no panorama musical português e internacional. Roseta tem vindo a colaborar com diversos artistas e a explorar novos horizontes musicais, sempre mantendo a essência do fado. Além de cantora, é também compositora, contribuindo com letras e músicas para os seus álbuns, que têm sido aclamados pela crítica. Ao longo da sua carreira, tem realizado inúmeras digressões mundiais, levando o fado a palcos internacionais e conquistando novos públicos com a sua presença cativante e talento inquestionável.

Cordis

Cordis é um projeto musical português que combina a sonoridade da guitarra portuguesa com o piano, criando uma fusão única entre tradição e inovação. Fundado em 2008 por Paulo Figueiredo (piano) e Bruno Costa (guitarra portuguesa), o grupo tem como objetivo explorar novas possibilidades musicais dentro do universo da música clássica e popular portuguesa. O seu repertório inclui tanto composições originais como arranjos de peças tradicionais, sempre com uma abordagem contemporânea. Através dos seus álbuns e concertos, Cordis tem conseguido cativar audiências diversificadas, destacando-se pela sua originalidade e pela capacidade de criar atmosferas sonoras envolventes. A sua música tem sido descrita como emotiva e introspetiva, refletindo a rica herança cultural portuguesa enquanto se aventuram em novas direções artísticas.

Nos últimos anos, Cordis tem colaborado com vários músicos e artistas, expandindo o seu alcance e integrando novos elementos à sua sonoridade única. É o caso da profícua colaboração com Cuca Roseta: “Coimbra Eterna” é o novo álbum de Cuca Roseta em conjunto com o grupo CORDIS. O trabalho foi apresentado, neste mês de maio, em Coimbra, no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV). A fadista assume-se como “uma eterna amante do Fado e Canção de Coimbra” e por isso o novo trabalho é “uma homenagem” à cidade dos estudantes, salientou a artista na apresentação do álbum que reúne 14 temas. O objetivo é levar o Fado e a Canção de Coimbra a “públicos mais distantes e internacionais, quebrando muros intergeracionais”.

Leonor Barbosa de Melo (soprano)

Licenciada e Mestre em Canto e Performance Musical pela Universidade Católica (com António Salgado e Sofia Serra), integra no seu currículo a participação em vários concertos a solo, com orquestras e agrupamentos musicais nacionais sob a direção de maestros de excelência. Trabalhou com Monserrat Caballé, Elisabete Matos, Rudolf Piernay, Anna Tomowa-Sintow, entre outros. Interpretou diversas obras a solo, destacando-se 'Paixão segundo São João' (Bach), 'Petite Messe Solenelle' (Rossini), 'Requiem' (Mozart), 'Stabat Mater' (Pergolesi), 'Fantasia Coral' (Beethoven), entre muitas outras, e estreou a integral das canções profanas para canto e piano de Manuel Faria e a obra Torga, de Leonor Abrunheiro. Participou em diversas gravações de CD, entre os quais Requiem de Mozart, com a Orquestra e o Coro Sinfónico Inês de Castro e angariou vários prémios em concursos de canto nacionais. Desde 2011, é cantora residente do Coro da Casa da Música (Porto). É ensaiadora do naipe dos sopranos do Coro Sinfónico Inês de Castro e Maestrina do Coro Infanto-Juvenil Coimbra Cantat, ambos da Associação Ecos do Passado. A sua presença em palco é marcada por uma forte componente emocional, conseguindo estabelecer uma conexão profunda com o público. Ao longo dos anos, tem colaborado com diversas orquestras e maestros de prestígio, consolidando a sua reputação como uma das sopranos mais talentosas da sua geração.

Guilherme Perez Marques (tenor)

Guilherme Perez Marques é um tenor português cuja carreira se destaca pela qualidade vocal e pela interpretação apaixonada. Formado em canto pelo Conservatório Nacional de Lisboa, Guilherme tem vindo a construir uma carreira sólida, atuando em várias produções operáticas, recitais e concertos. A sua voz lírica e flexível permite-lhe abordar um vasto repertório, que inclui desde árias de ópera clássica até peças de música sacra e canções contemporâneas. Guilherme é conhecido pela sua presença cénica carismática e pela capacidade de transmitir a essência emocional das obras que interpreta. Ao longo da sua carreira, tem colaborado com prestigiadas orquestras e coros, sendo frequentemente convidado a participar em eventos musicais de relevo em Portugal e no estrangeiro. A sua dedicação e talento têm-lhe valido o reconhecimento de público e crítica.

Coro dos Antigos Orfeonistas

O Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra é uma instituição cultural de prestígio, composta por ex-membros do Orfeon Académico de Coimbra. Fundado em 1980, este coro tem como objetivo preservar e promover o património musical e coral de Coimbra. O seu repertório inclui canções tradicionais de Coimbra, bem como peças de música coral clássica e contemporânea. O coro é conhecido pela qualidade das suas interpretações e pela paixão com que mantém viva a tradição académica. Ao longo dos anos, tem realizado inúmeros concertos em Portugal e no estrangeiro, participando em festivais e eventos culturais de renome. Através das suas atuações, o Coro dos Antigos Orfeonistas continua a honrar e divulgar a rica herança musical da Universidade de Coimbra.

Coro Sinfónico Inês de Castro

Integrado na Associação Ecos do Passado, é o único coro sinfónico residente no distrito de Coimbra. Constituído por cerca de 70 elementos, o Coro Sinfónico Inês de Castro é um coro comunitário, orientando-se por objetivos musicais, educativos e socioculturais.

Organiza, anualmente, o CICLO DE REQUIEM DE COIMBRA, uma iniciativa cultural e musical única no país, associada à organização de grandes concertos corais sinfónicos, de música erudita clássica e contemporânea. A sua direção artística, desde a sua fundação, em 2012, está a cargo do Maestro Artur Pinho Maria.

Marca cultural da cidade e da Região Centro de Portugal tem reunido, desde 2013 em Coimbra, dezenas de orquestras, coros, maestros e solistas, marcando também a sua presença em várias cidades do país.

Em 2020 lançou o Ciclo de Requiem Online, um projeto que em 2021 abriu a sala virtual BOL da Associação Ecos do Passado, na qual passaram a ser apresentados eventos musicais para coro, orquestra e solistas. Depois de em 2019 se ter internacionalizado, através de uma parceria com a Filharmonii Podkarpackiej e o Coro da Universidade de Rzeszów (Polónia), em 2021, o Ciclo de Requiem de Coimbra inicia a sua divulgação nacional, levando grandes concertos corais sinfónicos a várias cidades do país, como Vila Franca de Xira (2021, 2022, 2023), Porto (2022), Matosinhos (2022), Espinho (2023) e Fátima

(2023). Ao longo dos seus 10 anos de vida, tem-se apresentado em público por todo o país continental e insular, assim como em Espanha, Itália, Mónaco, Polónia, Reino Unido (Royal Albert Hall; Southwark Cathedral) e EUA (Carnegie Hall), interpretando obras maiores da música coral sinfónica, clássica e contemporânea. Do seu reportório fazem parte algumas das mais emblemáticas composições corais sinfónicas de música erudita clássica, nomeadamente Requiem (Mozart – gravado em CD e DVD), Messa da Requiem (Verdi), Petite Messe Solennelle (Rossini), 9ª Sinfonia (Beethoven), Ein Deutsches Requiem (Brahms), Israel no Egipto (Handel), Missa de Glória (Puccini), Oratorio de Noël (Saint-Saëns), The Armed Man – A Mass for Peace (Karl Jenkins), Carmina Burana (Carl Orff). Desde 2021, tem interpretado obras de compositores vivos contemporâneos, como é o caso de Requiem por un Vivo (José Pablo Serrano) e Requiem for the Living, Jubilate Deo e LUX, três obras de Dan Forrest.

Tem divulgado e interpretado obras de compositores portugueses, como Requiem à Memória de Camões (Bomtempo), Magnificat em Talha Dourada (Eurico Carrapatoso), Requiem para Inês de Castro (Pedro Macedo Camacho), Pietà (Eugénio Rodrigues), Cantata Gnóstica (Jorge Salgueiro) e TORGA (Leonor Abrunheiro). Estas duas últimas foram estreias absolutas, tal como a obra Caligaverunt Oculi mei, do compositor espanhol José Pablo Serrano.

Em 2022, o Coro Sinfónico Inês de Castro celebrou o 10º Aniversário, cuja comemoração foi assinalada com vários eventos, incluindo o lançamento do CD/DVD da obra Requiem de Mozart, gravada ao vivo na emblemática Igreja da Rainha Santa Isabel, em Coimbra.

Este CD pode ser adquirido em cada concerto, na BOL – Bilheteira Online ou através dos contactos do Coro Sinfónico Inês de Castro (corosinfonicoinesdecastro@gmail.com).

Em 2022, pós-pandemia, as parcerias nacionais e internacionais voltam a recolocar a atividade do Coro Sinfónico e da Orquestra Inês de Castro em palcos nacionais e internacionais.

Em 2023, o Ciclo de Requiem recebeu em Coimbra a Orquestra Clássica de Espinho e a orquestra polaca Filharmonii Podkarpackiej de Rzeszów,

Em junho de 2023, a convite do Maestro James Meaders, Diretor do Vox Anima London, o Coro Sinfónico Inês de Castro representou Portugal no festival internacional de homenagem a Dan Forrest interpretando a obra “LUX: The Dawn From On High” na monumental Southwark Cathedral, sob a Direção de Michael Lancaster.

Em 2024, o Coro Sinfónico Inês de Castro retoma a sua jornada internacional, deslocando-se à Polónia para interpretar a obra Requiem de Brahms, obra que também interpretará em mais duas cidades de Portugal: Vila Franca de Xira e Coimbra.

Orquestra Inês de Castro

A Orquestra Inês de Castro, sediada em Coimbra, é uma formação sinfónica dedicada à interpretação de um vasto repertório que abrange desde a música barroca até à contemporânea. Com cerca de 40 músicos, a Orquestra Inês de Castro tem, como principal objetivo, a promoção e desenvolvimento da cultura musical na região e no país, sempre em apresentações conjuntas com o Coro Sinfónico Inês de Castro. Com Artur Pinho Maria como o seu Maestro Titular, teve a sua estreia no dia 19 de abril de 2019, com a interpretação da obra "Requiem for the living", de Dan Forrest, num concerto integrado no VII Ciclo de Requiem. No seu repertório conta já com as obras "Messa da Requiem", de Giuseppe Verdi, "TORGA," de Leonor Abrunheiro (estreia absoluta), "Pietá" de Eugénio Rodrigues, "Stabat Mater", de Pergolesi, "Requiem", de Mozart e "Requiem por um Vivo" de José Pablo Serrano.

Coro Infantil Coimbra Cantat

O Coro Infantil Coimbra Cantat é uma formação coral dedicada à educação musical e ao desenvolvimento vocal de crianças e jovens. Com sede em Coimbra, o coro oferece uma formação abrangente que inclui técnica vocal, teoria musical e interpretação coral. Desde a sua fundação, tem-se destacado pela qualidade das suas atuações e pelo repertório diversificado, que abrange desde canções tradicionais infantis até peças de música coral clássica e contemporânea. O Coro Infantil Coimbra Cantat participa regularmente em concertos e eventos culturais, tanto a nível local como nacional, proporcionando aos seus membros uma valiosa experiência performativa. Sob a direção de maestros qualificados, o coro fomenta o amor pela música e pelo canto, contribuindo para a formação integral dos jovens cantores. Além das suas atuações, o Coro Infantil Coimbra Cantat está envolvido em projetos educativos e comunitários, promovendo a inclusão e o acesso à cultura musical.

Escola de Dança Rita Grade / EACMC

A Escola de Dança Rita Grade, integrada na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC), é uma instituição dedicada à formação de bailarinos desde a tenra idade até ao nível pré-profissional. Fundada e dirigida por Rita Grade, uma experiente professora e coreógrafa, a escola oferece uma educação abrangente em várias disciplinas de dança, incluindo ballet clássico, dança contemporânea, e dança jazz. O currículo é projetado para desenvolver tanto a técnica como a expressividade dos alunos, preparando-os para uma carreira na dança ou simplesmente para uma apreciação mais profunda desta arte. A escola organiza regularmente espetáculos e apresentações, permitindo aos alunos ganhar experiência de palco e demonstrar o seu progresso artístico. A excelência pedagógica e o compromisso com a formação artística fazem da Escola de Dança Rita Grade uma referência no ensino da dança em Portugal.

Direção

Maestro Artur Pinho Maria

Licenciado em Direção Musical pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, sob a orientação do Maestro Mário Mateus, estudou com Anton de Beer, Edgar Saramago, John Roos, Vianey da Cruz, Jean-Marc Burfin, Peppe Prates, Vasco Pearce de Azevedo, José Luís Borges Coelho, Ivo Cruz, António Vassalo Lourenço e Ernst Schelle. Foi diretor artístico e maestro titular da Orquestra Clássica do Centro, de coros académicos e de coros regionais tendo ainda dirigido, como maestro convidado, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra do Norte, a Orquestra op. 21, a Orquestra Espoarte, a Orquestra Clássica do Centro, a Orquestra Filarmonia de Gaia, a Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia e mais recentemente a Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade e a Orquestra Inês de Castro (Coimbra). Entre 2015 e 2020 foi assistente convidado do Departamento de Música da Universidade do Minho. Das gravações editadas, destaca-se a primeira gravação integral dos cadernos I e II de 'Fernando Lopes Graça – Canções Regionais Portuguesas' (2007), a primeira gravação em CD/DVD da obra Requiem Inês de Castro, de Pedro Macedo Camacho, e a gravação da obra Requiem de Mozart, dirigindo a Orquestra e o Coro Sinfónico Inês de Castro. Atualmente, é maestro titular e diretor artístico do Coro Sinfónico Inês de Castro, do Coro do Porto de Aveiro, do Orfeão de Vale de Cambra e do Orfeon Académico de Coimbra, orientando ainda diversos cursos de direção coral e masterclasses de técnica vocal. Dirigiu também a Orquestra Clássica da Madeira e é responsável com o maestro Edgar Saramago, pelo Curso de Direção Coral e Técnica Vocal de Vila Franca de Xira desde a primeira edição. Curador do Ciclo de Requiem de Coimbra, desde 2013, é maestro fundador do Coro Sinfónico Inês de Castro e da Orquestra Inês de Castro, e é o Diretor Artístico da Associação Ecos do Passado.

ORGANIZAÇÃO

Rotary Club de Coimbra-Olivais

cdjp Comissão Diocesana Justiça e Paz . Coimbra

Câmara Municipal Coimbra

EVENTO INSPIRADO EM LAUDATO SI

25 JUNHO 2024 . 21H30

GRANDE AUDITÓRIO CONVENTO SÃO FRANCISCO

APOIO EXCLUSIVO

APP A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA Associação Mutualista

CONCERTO PELA TERRA

a favor da unicef

A UNICEF NÃO ENDOSSA QUALQUER EMPRESA, PRODUTO, MARCA OU SERVIÇO

CUCA ROSETA

CORDIS

LEONOR BARBOSA DE MELO SOPRANO

GUILHERME PEREZ MARQUES TENOR

CORO DOS ANTIGOS ORFEONISTAS

CORO SINFÓNICO INÊS DE CASTRO

ORQUESTRA INÊS DE CASTRO

CORO INFANTIL COIMBRA CANTAT

ESCOLA DE DANÇA RITA GRADE / EACMC

ARTUR PINHO MARIA DIREÇÃO

Convento São Francisco Coimbra Cultura e Congressos Património Municipal

GARANTA JÁ O SEU BILHETE!

bol bilheteiraOnline

FOTO JAVIER MIRANDA